



MUNICÍPIO DE ALCOUTIM

ACTA N.º 20/2007

Da reunião pública ordinária da Câmara Municipal de Alcoutim

Realizada em 28 de Novembro de 2007

----- Aos vinte e oito dias do mês de Novembro de dois mil e sete, nesta Vila de Alcoutim, Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Sessões, reuniram-se, em reunião pública ordinária, os membros da Câmara Municipal, Excelentíssimos Senhores Francisco Augusto Caimoto Amaral, José D'Assunção Pereira Galrito, José Carlos da Palma Pereira, Francisco Alho Xavier e Hugo Miguel Gago Barradas, respectivamente Presidente e Vereadores do referido Órgão do Município, cuja ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa. -----

----- **ABERTURA DA REUNIÃO:** - Verificando-se a presença da totalidade dos membros da Câmara, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião pelas quinze horas e trinta minutos, tendo a Câmara passado a ocupar-se do seguinte: -----

----- **APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - O Senhor Presidente da Câmara pôs à discussão a acta n.º 19/2007, realizada dia 14 de Novembro, cujos textos foram previamente distribuídos pelos membros presentes. -----

----- Posto o assunto à votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a referida acta. -----

----- **FINANÇAS MUNICIPAIS:** - Foi presente o resumo diário modelo T-dois da Tesouraria (n.º227) respeitante ao dia 27 de Novembro, que apresentava os seguintes resultados: -----

----- Total de Movimentos de Tesouraria – € 2.281.934,61 (dois milhões duzentos e oitenta e um mil novecentos e trinta e quatro euros e sessenta e um cêntimos); -----

----- Operações Orçamentais – € 1.999.119,53 (um milhão novecentos e noventa e nove mil cento e dezanove euros e cinquenta e três cêntimos); -----

----- Operações Não Orçamentais – € 282.272,12 (duzentos e oitenta e dois mil duzentos e setenta e dois euros e doze cêntimos). -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** O senhor Vereador Francisco Xavier interveio para solicitar informação relativamente ao arranjo de um caminho em Guerreiros do Rio, as pessoas pretendiam que o caminho continuasse até um outro caminho público, se pudesse ser, uma vez que o caminho velho não está em condições de passar por lá. -----

----- O Vereador José Carlos informou que a Câmara pode executar o caminho sendo sempre necessário obter a autorização dos proprietários dos terrenos. -----

----- O senhor Vereador Xavier questionou o senhor Vice- Presidente se o mesmo já tinha carro novo e o que fez ao jipe que usava. -----

----- O senhor Vereador José Carlos informou que havia três dias que tinham comprado um carro, que o jipe já tem cerca de cinco anos, tem tido algumas avarias e desta vez gripou o motor, estando em reparação nas oficinas da Câmara. Uma vez que tinham que comprar um jipe para a Protecção Civil optou-se por adquirir um automóvel, por se esta a solução economicamente mais vantajosa, ficando o jeep afecto à Protecção Civil. ----

----- O senhor Vereador José Galrito interveio para informar que na estrada que vai do Marmeleiro para o Rio andaram a arranjar as valetas e deixaram o entulho na estrada, solicita, se possível, que se proceda à limpeza da estrada. -----

----- O senhor Vereador José Galrito interveio novamente para questionar o Sr. Presidente se o senhor Rui Cruz está a trabalhar para a Câmara, o que está a fazer e quanto é que lhe estão a pagar. -----

----- O senhor Presidente informou que o senhor Rui Cruz trabalha para

uma empresa, está na área da comunicação, publicidade e dá apoio na elaboração da revista municipal, e pagam-lhe 1500 euros. -----

----- O Senhor Vereador José Galrito questionou ainda, se a Câmara não tinha ninguém que fizesse esse trabalho porque lhe parece que sendo uma Câmara com dificuldades financeiras, um concelho que tem uma desertificação enorme, a verba de 1500 euros pagos a uma pessoa que já está reformada, podia ser usada para criar dois postos de trabalho e fixar os jovens no concelho, embora não pretenda criticar os eventos em si ou a sua utilidade. -----

----- O senhor Presidente informou que no concelho não há ninguém nessa área, o processo fez-se através de um concurso e que o senhor Vereador José Galrito pode consultar o processo e tirar as suas conclusões. -----

----- O senhor Vereador José Galrito interveio referindo-se aos passeios que se estão a organizar em que trazem as pessoas dos montes para visitar Alcoutim, oferecem-lhes um jantar, onde estão presentes os Vereadores e o Presidente, mas os Vereadores da oposição, que também gostavam de ir, nunca foram convidados a participar. -----

----- O senhor Presidente esclareceu que o passeio dos idosos a Alcoutim, tem um grande impacto junto dos munícipes, considerando que a maioria dos idosos não conheciam Alcoutim, e os vereadores, se fizerem questão, podem acompanhar a visita e ir ao jantar, porque estão sempre convidados. -----

----- **GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2008:**

Foram presentes os documentos em epigrafe, respeitantes ao exercício do ano de 2008, o senhor Vereador Francisco Xavier usou da palavra para referir que da análise comparativa com o previsto nas Grandes Opções do Plano para os anos de 2007,2008 e 2009, sobressai que para o ano de 2007 se propunham realizar 12.011.350 euros, para o ano de 2008, 17.371.050 euros e para o ano de 2009 3.790.750 euros. Nas Grandes Opções do Plano para o ano de 2008 e 2009, a situação altera-se, isto é, para o ano de 2008 em vez das devidas despesas em 2007 de 17.371.050 euros, vem agora propor uma despesa de 12.050.100 euros, mas também para o ano de 2009 em vez dos 3.790.750 euros definidos em 2007, apresentam agora neste Plano 20.750.000 euros. ---
Referiu ainda que atendendo a que o realizado em 2007, nesta matéria, foi na ordem dos 82%, relativamente ao planeado, dificilmente acredita que face ao que está programado para os anos de 2008 e 2009 seja possível atingir os

objectivos propostos, uma vez que são muito mais elevados, embora saiba que em ano de eleições se fazem autênticos milagres, mas mesmo assim considera não ser possível concretizar todos esses objectivos. -----

Fez referência a situações com as quais não está de acordo, por considerar serem um desperdício dos dinheiros públicos, designadamente, aos cerca de 300.000 euros que se vão gastar com a relva sintética do campo de futebol e agora com os mais de 150.000 euros que se vão dispendir com a construção do polidesportivo de Alcoutim. Estas quantias chegavam para pagar a parte da Câmara na construção de um pavilhão gimnodesportivo, naquele local, porque é de um pavilhão gimnodesportivo que Alcoutim precisa e não de um relvado que vai servir para muito pouco. Outra rubrica que tem vindo a resvalar de ano para ano é o canil municipal, o que estava definido para o ano de 2008 passou para o ano de 2009. -----

Manifestou agrado quanto à introdução do Plano, no que se refere à continuidade de tudo fazer para ser possível a realização de tratamentos de fisioterapia em Alcoutim e sugeriu que se instalassem, no centro de saúde e suas extensões, aparelhos de diagnóstico primário, nomeadamente, radiologias, ecografias e mamografias, etc, por serem, serviços que fazem muita falta neste concelho. -----

Manifestou preocupação quanto à ETAR de Alcoutim, pensava que a situação ficaria resolvida com a venda às Aguas do Algarve, mas a mesma continua por resolver e gostaria que o Senhor Presidente informasse quando é que a ETAR entrará em funcionamento. -----

Quanto ao Orçamento para o ano de 2008, mencionou que o mesmo é praticamente equivalente ao do ano anterior e que as projecções apontam para um aumento de 4,2 % relativamente a 2007. As despesas correntes sobem cerca de 10,2% relativamente ao ano de 2007, enquanto as despesas de capital se situam a um nível inferior por subirem somente 1,5%, relativamente ao mesmo ano, o que parece um pouco desajustado, sendo de esperar o contrário. No que se refere às despesas com o pessoal também considera um acréscimo demasiado comparado com o ano de 2007, cerca de 11, 4%, já no orçamento de 2006 estas despesas se cifraram em 11,8%, o que significa que os aumentos com esta rubrica todos os anos tem vindo a subir e poderá no futuro vir a prejudicar o desenvolvimento desta câmara em termos de concretização de objectivos. -----

----- O Vereador José Carlos interveio para fazer uma breve explicação em relação ao Orçamento para 2008, este prevê uma despesa e uma receita global de catorze milhões e cinquenta e seis mil euros, aproximadamente. As despesa correntes vão agregar cinco milhões trezentos e doze euros enquanto que as despesa de capital oito milhões setecentos e quarenta e quatro euros, o que representa 62,5% do total do orçamento. Considera que é um bom orçamento e comparado com o de 2007, verifica-se que há um aumento global de quinhentos e setenta e um mil euros, aproximadamente. No Orçamento da receita, verifica-se que também aqui vai haver um aumento, em relação ao orçamento de 2007, de oito milhões setecentos e setenta e quatro mil euros vão para despesa de capital. Nestas despesas de capital, dos oito milhões setecentos e quarenta e quatro mil, quatro milhões vão para saneamento básico, abastecimento de águas e requalificação urbana, o que representa 51% das despesas de capital. As Grandes Opções do Plano e o Orçamento assentam em três grandes prioridades, sendo a primeira o saneamento básico, abastecimento de água e requalificação urbana, onde se inclui a colocação de água nos Montes do Rio, o abastecimento de água e saneamento em Clarines e Farelos, isto num projecto único, ampliação da rede de esgotos de Martinlongo, avançar com a conduta de abastecimento de água de Santa Justa e Giões e requalificar a praça da República em Alcoutim. A segunda prioridade é para a rede viária, onde se verifica um investimento de um milhão e novecentos mil euros aproximadamente, o que representa 22 % das despesas de capital. A terceira prioridade vai para a Divisão da Cultura, do Desporto e Turismo, esta rubrica vai ser dotada de oitocentos e sessenta e nove mil euros, aproximadamente, o que representa 10% da despesa de capital. Em resposta às questões colocadas pelo Vereador Francisco Xavier relativamente ao Orçamento de 2008, quando o mesmo se refere ao desperdício de dinheiros públicos quanto à colocação de relva sintética e ao polidesportivo que se pretende fazer, mencionou, que foi uma opção porque existia financiamento assegurado para estas obras, o que não acontece para o pavilhão gimnodesportivo. Quanto ao aumento das despesas correntes, esclareceu que o mesmo deve-se ao aumento das despesas com pessoal e seus encargos, cuja responsabilidade não é do executivo, uma vez que o número de funcionários não aumentou. Realçou ainda que todas as outras rubricas relacionadas com despesas correntes diminuíram. -----

----- O senhor Presidente interveio para esclarecer que quanto ao canil municipal o projecto foi feito pelo Gabinete de Apoio Técnico de Tavira - GAT e ainda está pendente do parecer da Direcção Geral de Veterinária. Em relação à fisioterapia, existem contactos com várias entidades, designadamente, com a Junta de Freguesia de Martim Longo e a Segurança Social, de modo a poderem ser implementados os tratamentos em Martim Longo e Alcoutim, já quanto à radiologia e mamografia tal não lhe parece possível nem viável de concretizar. Finalmente, informou que a ETAR de Alcoutim já se encontra em funcionamento. -----

----- Posto o assunto à votação, a Câmara deliberou, por maioria, com duas abstenções dos Vereadores José Galrito e Francisco Xavier, aprovar os referidos documentos e remete-los à Assembleia Municipal, nos termos do artigo 53.º n.º 2 da alínea b) da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- **FISCALIZAÇÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO CAMINHO RURAL ENTRE ALCOUTIM E CORTE TABELIÃO -**

Cancelamento de Garantia Bancária: Foi presente uma informação da Divisão de Obras, Planeamento e Gestão Urbanística - Secção Administrativa de Obras Municipais Particulares e Loteamentos Urbanos, relativa ao cancelamento da garantia bancária apresentada pela firma Prospectiva, Projectos, Serviços, Estudos, Lda, referente à fiscalização da empreitada em epígrafe, uma vez que, a prestação de serviços já está concluída, a Câmara deliberou, por unanimidade, mandar cancelar a garantia bancária.-----

----- **FISCALIZAÇÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO NÁUTICO DE ALCOUTIM - Cancelamento de Garantia**

Bancária: Foi presente uma informação da Divisão de Obras, Planeamento e Gestão Urbanística - Secção Administrativa de Obras Municipais Particulares e Loteamentos Urbanos, relativa ao cancelamento da garantia bancária apresentada pela firma Prospectiva, Projectos, Serviços, Estudos, Lda, referente à fiscalização da empreitada em epígrafe, uma vez que, a prestação de serviços já está concluída, a Câmara deliberou, por unanimidade, mandar cancelar a garantia bancária. -----

----- **FISCALIZAÇÃO DA EMPREITADA DO PAVILHÃO DESPORTIVO DE MARTINLONGO - Cancelamento de Garantia Bancária:** Foi presente uma informação da Divisão de Obras, Planeamento e Gestão Urbanística - Secção Administrativa de Obras Municipais Particulares e Loteamentos Urbanos, relativa ao cancelamento da garantia bancária apresentada pela firma Prospectiva, Projectos, Serviços, Estudos, Lda, referente à fiscalização da empreitada em epígrafe, uma vez que, a prestação de serviços já está concluída, a Câmara deliberou, por unanimidade, mandar cancelar a garantia bancária.-----

----- **PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO FINANCEIRA – Projecto “Vamos Apanhar o Teatro” – Temporada 2007/2008:** Foi presente uma minuta do protocolo que tem por objecto regular a cooperação a estabelecer entre a Grande Área Metropolitana do Algarve (AMAL) e as Câmaras Municipais do Algarve no âmbito da comparticipação financeira ao projecto “Vamos Apanhar o Teatro”, a qual se dá por transcrita para todos os efeitos legais e fica arquivado em pasta anexa à presente acta, desta fazendo parte integrante.-----

----- Posto o assunto à votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do referido protocolo, que prevê uma comparticipação, por parte da Câmara Municipal no montante de € 2.319,54 (dois mil trezentos e dezanove euros e cinquenta e quatro cêntimos). -----

----- **ATRIBUIÇÃO DE APOIOS ECONÓMICOS A FAMÍLIAS CARENCIADAS/Requerente: Custódio Guerreiro:** Foi presente uma informação da Técnica Superior Assessora de Acção Social, Dr.^a Josélia Palma, cujo texto aqui se dá por transcrito para todos os efeitos legais, sugerindo que fosse atribuído ao Sr. Custódio Guerreiro, residente na localidade de Pêro Dias, um subsídio no valor de € 5.000 (cinco mil euros), para pagamento das obras de recuperação da habitação e construção de casa de Banho, nos termos do art.º 5.º do capítulo II, do Regulamento para atribuição de apoios económicos a famílias carenciadas, do Município de Alcoutim.-----

----- Posto o assunto à votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio de € 5.000 (cinco mil euros) ao Sr. Custódio Guerreiro.

----- **ATRIBUIÇÃO DE APOIOS ECONÓMICOS A FAMÍLIAS CARENCIADAS/Requerente: João Silvestre:** Foi presente uma informação da Técnica Superior Assessora de Acção Social, Dr.^a Josélia Palma, cujo texto aqui se dá por transcrito para todos os efeitos legais, sugerindo que fosse atribuído ao Sr. João Silvestre, residente na localidade de Arrizada, um subsídio no valor de € 3.750 (três mil setecentos e cinquenta euros), para pagamento das obras de recuperação da habitação, nos termos do art.º 5.º do capítulo II, do Regulamento para atribuição de apoios económicos a famílias carenciadas, do Município de Alcoutim. -----

----- Posto o assunto à votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio de € 3.750 (três mil setecentos e cinquenta euros) ao Sr. João Silvestre. -----

----- **ATRIBUIÇÃO DE APOIOS ECONÓMICOS A FAMÍLIAS CARENCIADAS/Requerente: Catarina Marques:** Foi presente uma informação da Técnica Superior Assessora de Acção Social, Dr.^a Josélia Palma, cujo texto aqui se dá por transcrito para todos os efeitos legais, sugerindo que fosse atribuído à Sr.^a Catarina Marques, residente na localidade de Zambujal, um subsídio no valor de € 383,76 (trezentos e oitenta e três euros e setenta e seis cêntimos), para pagamento de medicamentos de doença de Alzheimer, nos termos do art.º 5.º do capítulo II, do Regulamento para atribuição de apoios económicos a famílias carenciadas, do Município de Alcoutim. -----

----- Posto o assunto à votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio de € 383,76 (trezentos e oitenta e três euros e setenta e seis cêntimos) à Sr.^a Catarina Marques. -----

----- **PEDIDOS DE APOIO FINANCEIRO:** -----

----- **DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO ALGARVE:** Solicitando subsídio para fazer face às despesas com a organização do 2.º Congresso Nacional de Citricultura . -----

----- Posto o assunto à votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio no montante de € 250 (duzentos e cinquenta euros). ---

----- **ASSOCIAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA ALCOUTIM-SANLÚCAR – A.T.A.S.:** Solicitando subsídio no montante de € 484,16 (quatrocentos e oitenta e quatro euros e dezasseis cêntimos), para fazer face às despesas efectuadas com a travessia do rio durante o Verão, o Dia de Portugal na Semana Cultural Sanlúcar de Gadiana e a Procissão da Nossa Senhora dos Marinheiros. -----

----- Posto o assunto à votação, a Câmara deliberou por unanimidade, conceder um subsídio no montante de € 484,16 (quatrocentos e oitenta e quatro euros e dezasseis cêntimos). -----

-----**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALCOUTIM, LAR E CENTRO DE DIA:** Solicitando subsídio no montante de € 10.000 (dez mil euros), para custear as despesas com a festa dos idosos e crianças dos Centros de Dia e Infantário e ainda para ajudar a suportar as despesas com a mudança do chão dos quartos, do Lar e a colocação do piso de segurança no exterior do edifício do infantário.-

----- Posto o assunto à votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio no montante de € 10.000 (dez mil euros).-----

----- **ASSOCIAÇÃO DE DEFESA E PROMOÇÃO DO PATRIMÓNIO DO CONCELHO DE ALCOUTIM – A MOIRA:** Solicitando um subsídio, para aquisição de material diverso de apoio à Feira de Artesanato e Etnografia de Alcoutim, e nos diversos eventos culturais do concelho. -----

----- Posto o assunto à votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio no montante de € 5.000 (cinco mil euros). -----

----- **CENTRO DE APOIO AOS TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALCOUTIM – CAT:** Solicitando um subsídio, para fazer face às despesas com as actividades culturais e desportivas que o centro realizou e apoiar na participação da festa de natal dos funcionários. -----

----- Posto o assunto à votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio no montante de € 4.000 (quatro mil euros).-----

----- **ASSUNTOS DIVERSOS:** -----

----- **EMPREITADA DE EXECUÇÃO DO CM 1057 EM BALURCOS ENTRE A EN122 E A EN124 – Intenção de adjudicação:** Foi presente uma proposta do Senhor Presidente da Câmara, a qual se dá por transcrita para

todos os efeitos legais e fica arquivada em pasta anexa à presente acta, propondo que seja efectuada intenção de adjudicação ao primeiro classificado – José de Sousa Barra & Filhos, Ld.^a, pelo preço de € 223.527,93 (duzentos e vinte e três mil quinhentos e vinte e sete euros e noventa e três cêntimos), pelo prazo de 120(cento e vinte) dias [proposta condicionada], nos termos do previsto no artigo 101.º do Decreto Lei n.º 59/99, de 02 de Março.-----

----- Posto o assunto à votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, manifestar a sua intenção de adjudicar a empreitada à empresa supra mencionada, nas condições da proposta atrás referida. -----

----- **PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE ALCOUTIM E A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALCOUTIM:** O assunto foi retirado. -----

----- O Assunto voltará à Câmara após o protocolo ser reformulado, uma vez que se encontra desactualizado. -----

A proposta da retirada do assunto foi aprovada por unanimidade. -----

----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** Não se realizaram intervenções. --

----- **APROVAÇÃO DE DELIBERAÇÃO EM MINUTA:** A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar em minuta nos termos do n.º 3 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5 –A, de 11 de Janeiro, para efeitos do n.º 4 do referido artigo, as seguintes deliberações tomadas na presente reunião: **“GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2008”;** **“ATRIBUIÇÃO DE APOIOS ECONÓMICOS A FAMÍLIAS CARENCIADAS – Proc.º 17/2007 – Requerente: Custódio Guerreiro”;** **“ATRIBUIÇÃO DE APOIOS ECONÓMICOS A FAMÍLIAS CARENCIADAS – Proc.º 18/2007 – Requerente: João Silvestre”;** **“ATRIBUIÇÃO DE APOIOS ECONÓMICOS A FAMÍLIAS CARENCIADAS – Proc.º 19/2007 – Requerente: Catarina Marques”.** -----

----- **ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** - E nada mais havendo a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente foi encerrada a reunião, pelas dezassete horas, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Chefe de Divisão Administrativa

e Financeira, da Câmara Municipal de Alcoutim, que a mandei redigir e
lavrar. -----

O Presidente

A Secretária